

Dr. Donald Fowler, Contextos do Antigo Testamento, Aula 20, Fim da Assíria

© 2024 Don Fowler e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Don Fowler em seu ensino sobre os antecedentes do Antigo Testamento. Esta é a sessão 20, Fim da Assíria.

Lembro-me de um ditado do grande técnico de futebol americano do Chicago Bear, Mike Ditka, que disse algo sobre jogar fora moedas como se fossem tampas de bueiro.

Eu meio que transformei isso em um ditado que uso muito. Quando você atravessa esses impérios como estamos fazendo, não é como se estivéssemos fazendo isso a 12 mil metros de altura. Parece mais que estamos na lua olhando para a terra.

É assim que estamos distantes. Mas o que você faz nos estudos do Antigo Testamento é jogar séculos ao redor. Você joga séculos como se fossem moedas.

Estamos falando de séculos com os quais estamos lidando, e nos concentramos apenas em algumas pequenas, ou não, em algumas pequenas coisas. Nós apenas nos concentramos em algumas coisas. E este é o problema do Antigo Testamento, ou um dos problemas porque cobre muito território.

Meu Deus, é quase impossível fazer justiça a isso. E não importa quantas horas de crédito alguém me desse, eu teoricamente precisaria de mais. Então é aí que estamos.

Mas neste vídeo vamos acabar com o Império Assírio e provavelmente começar o Império Neobabilônico. Então, voltemos nossa atenção para Senaqueribe. Senaqueribe enfrentou uma rebelião no Ocidente e por isso ficou famoso nas páginas da Bíblia.

Assim, no Ocidente, ele veio para o sul e removeu a usurpadora Meredith Baladan, de quem havíamos conversado. E então estamos prontos para olhar para esta campanha dirigida ao Ocidente, que suscitou muita controvérsia. E a razão para isso é, em parte, porque a Bíblia registra a campanha de Senaqueribe, e depois temos o relato de Senaqueribe sobre a campanha.

Eles são um pouco diferentes um do outro, o que torna difícil saber exatamente como interligar esses dois relatos de sua campanha contra Judá, o reino do sul. Anteriormente, Ezequias foi convidado a se juntar a esta rebelião contra Sargão, mas ele recusou sabiamente. Agora, contra o concílio de Isaías, ele se juntou a uma

coalizão liderada por Tiro no Egito, que incluía Biblos, Arpad, Moabe, Edom, Amon e Ashkelon.

Bem, são muitos nomes que listamos lá, mas apenas alguns reinos. A maioria deles são apenas cidades. Portanto, esta não foi uma coligação particularmente impressionante.

Não podemos deixar de nos perguntar: o que se passava na mente de Ezequias? Os assírios nunca foram realmente derrotados e, na verdade, raramente perderam uma batalha. Quero dizer, eles perderam alguns, mas quando perderam uma batalha, foi digno de nota, muito menos derrotá-los. Então, por causa disso, você se pergunta: no que Ezequias estava pensando? Agora, Isaías foi um grande rei.

Quando você olha para o mapa, eu continuo falando sobre o erro de tentar ler as manchetes na primeira página, mas a única manchete favorável que consigo ver é que os reis assírios estavam fazendo menos campanhas militares. Talvez estivessem a fazer menos campanhas militares porque havia menos revoltas. Mas não consigo lhe contar de maneira significativa; Não consigo tentar tirar algo da minha cabeça que explique por que Ezequias se revoltaria.

Ele tem liberdade suficiente e teria sido muito mais inteligente se tivesse apenas esperado para ver se o Império Assírio iria quebrar, mas em vez disso, ele ficou tentado. Ele cedeu à tentação e se revoltou e, como dizem, o resto é história. Então, esta coligação, e a propósito, pode parecer impressionante quando se tem o Egito ao seu lado, mas é exactamente como Isaías disse. O Egito é como uma cana, você sabe, uma cana de madeira afiada que cresce na região do Nilo.

Se você colocar a mão na cana e se inclinar, ela simplesmente perfurará sua mão. Então, o Egito pode parecer algo em que você pode se apoiar, mas Isaías o avisou que isso iria apenas perfurar você e, claro, foi exactamente isso que aconteceu. Então, acho que o que posso dizer sobre Ezequias é o que posso dizer sobre o resto de nós.

Você pode ser piedoso e burro. Este foi um movimento realmente idiota. Então, ele se revolta, e quando Padi, que é o rei de Ecrom, Ecrom é uma daquelas cidades filistéias, quando Padi se recusou a se juntar à coalizão, Ezequias o removeu.

Então, vamos ver se consigo chegar onde está. Tudo bem, então aqui está, Ecrom não está em nosso mapa, surpreendentemente, mas Ecrom estaria aqui nesta área geral assim, e então Ezequias tenta forçar este rei relativamente insignificante, ele tenta forçá-lo a se juntar à coalizão, e então Poti se recusa a aderir, e então Ezequias o remove, e este parece ser o evento que trouxe Senaqueribe para o oeste. No entanto, depois da queda de Tiro, Ezequias ficou quase sozinho na escolha da resistência.

Então, aqui está o que eu quero enfatizar: aqui está Tiro, e Tiro foi um dos participantes dessa rebelião, e então tivemos essa coalizão. Isso me lembra de algumas acrobacias que fizemos quando eu era um garoto do ensino médio, e você sabe, você e seus amigos vão fazer travessuras, e então você começa a fazer travessuras, e então algo acontece, e você olha por aí, e sua ideia de fazer travessuras é tal que você fica sozinho, e todos os outros aspirantes a travessuras fugiram. Bem, foi isso que aconteceu aqui; quando esta coligação começou, havia várias cidades e, assim que Tiro caiu, todos se retiraram, exceto os egípcios. Bem, é claro que os egípcios não são os egípcios que conhecemos do passado; eles não são tão fortes e poderosos.

Então, em essência, Ezequias quase imediatamente se encontra entre a proverbial rocha e uma situação difícil. Então, ele traz seu exército para o oeste, e Ezequias estava quase sozinho, provavelmente depois de derrotar os egípcios na planície, Senaqueribe então se mudou para o leste. Então, é aqui que estou tentando descrever algo que é um pouco confuso, mas é assim.

Temos uma ideia relativamente boa de como ele teria movimentado seu exército. Ele não teria movido seu exército assim, mas moveu seu exército para cá até capturar Tiro. Mas provavelmente o corpo principal do exército assírio, o corpo principal provavelmente viajou exatamente assim, e então seguiu para o sul assim, e então veio direto para cá.

Agora, você não pode dizer a partir deste mapa porque não é muito topográfico, mas há uma cordilheira que corre exatamente assim. E então, foi neste ponto que Senaqueribe, se vai derrotar ou tentar derrotar Israel, faz uma escolha. Ele envia seu corpo principal assim porque há uma rota no cume que vai de norte a sul? Tente não pensar na Interstate 80, mas há uma rota no cume que segue de norte a sul.

Senaqueribe dividiu seu exército ou enviou seu exército principal assim? Ou ele enviou parte de seu exército assim e enviou seu exército principal assim ao longo da costa? Bem, o que sabemos pelos registros é que ele travou uma grande batalha contra os egípcios na costa, num lugar chamado El Teka. Então, foi aqui embaixo, e muito provavelmente quando Senaqueribe invadiu, o que ele fez foi trazer seu exército para o sul assim, enviou parte de seu exército para sitiá-lo Jerusalém, aqui, colocou-a sob seu comandante, o Rabsaqué, e então ele mesmo foi com seu exército até aqui e derrotou os egípcios. Bem, agora todos na coalizão se foram e Ezequias está sozinho.

Todo o exército assírio está aqui e vão subir para Jerusalém assim. Jerusalém pode ser alcançada por vários caminhos diferentes, mas se você estiver em algum lugar nesta região aqui, você chegará a Jerusalém, que fica aqui, vindo para o norte assim, e então há uma cordilheira chamada Cordilheira Beit Horon, para onde você marcharia e depois desceria para Jerusalém. Então, o Rabsaqué tem parte do

exército de Senaqueribe sitiando Jerusalém, e é aí que entramos no relato com Ezequias no capítulo 6, versículo 36.

Então, vou ler para você o relato de Isaías. Aconteceu no décimo quarto ano do rei Ezequias que Senaqueribe, da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá e as conquistou. Isso foi anticlimático.

Ele não nos diz que Ezequias causou isso a si mesmo. Ele apenas nos diz que veio e os agarrou. E assim, no versículo 2, o rei da Assíria enviou Rabsaqué de Laquis a Jerusalém ao rei Ezequias com um grande exército, e ele ficou junto ao aqueduto do reservatório superior, na estrada do campo do lavandeiro.

Então Eliaquim, filho de Ezequias, o mordomo, e Seba Sebna, o escriba, e Joaque, filho de Asafe, o cronista, saíram até eles, e Rabsaqué então fez um longo discurso. Então, neste longo discurso, Ezequias está dentro de Jerusalém, bem aqui. O Rabsaqué tem uma parte bastante grande do exército lá em cima com ele, e o Rabsaqué começa a falar com eles e agora o que temos é uma das raridades mais raras do Antigo Testamento.

Temos um discurso proferido por um rei estrangeiro que está sitiando Jerusalém, e temos o registro do seu discurso. É absolutamente incrível. Temos isso não apenas aqui, mas também em 2 Reis 18 e 19.

É um relato sinóptico. Então, espero não aborrecê-los, mas vou reservar um tempo para ler um pouco do discurso dele. Então, o Rabsaqué diz a eles, e eles estão lá dentro, diga agora a Ezequias, assim diz o grande rei, o rei da Assíria, que confiança é essa que vocês têm? Digo que seus conselhos e sua força para a guerra são apenas palavras vazias.

Agora, em quem você confia para se rebelar contra mim? Em outras palavras, neste estágio, Ezequias está sozinho. Então, o Rabsaqué está zombando dele. Chame todos os seus aliados.

Bem, não há nenhum. Então, eis que vocês confiam no bastão desta cana esmagada, sim, no Egito, na qual, se um homem se apoiar, ela entrará em sua mão e a perfurará. Assim é o Faraó, rei do Egito, em quem você confia.

Bem, ele já foi derrotado. Então, se você me disser: confiamos em nosso Deus, não é aquele cujos altos e cujos altares Ezequias tirou e disse a Judá e a Jerusalém: vocês adorarão diante deste altar? Agora, portanto, venha e faça um acordo com meu senhor, o rei da Assíria, e eu lhe darei 2.000 cavalos se você encontrar pessoas para montá-los. Ele está zombando de Ezequias porque o exército assírio é incrivelmente poderoso e Ezequias está sozinho.

Como, então, você pode repelir um dos menores servos do meu senhor e confiar no Egito para obter carros e cavaleiros? Agora, eu vim sem a aprovação de Jafé contra esta terra para destruí-la. Jafé me disse: vá contra esta terra e destrua-a. Bem, ok, deixe-me contar o que está acontecendo na passagem porque o que é é um caso de propaganda.

O Rabshakeh está engajado em propaganda. As pessoas dentro da cidade de Jerusalém, e especialmente as que estão no muro, podem ouvir sua propaganda, e por isso ele está zombando de Ezequias sobre sua situação militar impossível. Colocando desta forma, por todos os anais da guerra que se possa imaginar, Ezequias não tem chance.

Não há como Ezequias derrotar militarmente os assírios. Então, com isso, no versículo 13, Rabsaqué se levantou e clamou em alta voz em Judá, ele sabia hebraico de todas as coisas, e ouviu o discurso blasfemo de Rabsaqué. Ouça as palavras do grande rei, o rei da Assíria.

Assim diz o rei: Não deixes que Ezequias te engane, porque ele não poderá livrar-te. Nem deixe Ezequias fazer você confiar em Jafé, dizendo que o Senhor certamente nos livrará. Esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

Não deis ouvidos a Ezequias, porque assim diz o rei da Assíria: Façam as pazes comigo, e venham a mim, e comam cada um da sua vide e de cada uma das suas figueiras, e bebam cada uma das águas da sua própria cisterna, até que eu venha e os leve para uma nova terra como a sua. Lembre-se que Senaqueribe deportou 500 mil pessoas. Cuidado para que Ezequias não os engane, dizendo que o Senhor nos livrará.

E então ele faz uma pergunta para a qual não há resposta que você possa dar. Algum dos deuses das nações livrou a sua terra das mãos do rei da Assíria? Onde estão os deuses de Hamat e Arpad? Onde estão os deuses do Sefer Valim? E quando libertaram Samaria, isto é, o reino do norte, das minhas mãos? Quem dentre todos os deuses destas terras livrou a sua terra da minha mão, para que Jafé livrasse Jerusalém da minha mão? Bem, o que Senaqueribe está fazendo é conduzir uma propaganda muito poderosa porque está dizendo a Ezequias e aos judeus: por que vocês acham que têm uma chance? Volte comigo por um século inteiro. Volte um século e meio.

Quem já teve sucesso contra nós e nossos deuses? Algum deus em todo esse tempo já libertou seu povo de nós? Ezequias sabe a resposta para isso. A resposta é nenhuma. Nem um reino, nem uma cidade, nem um exército, ninguém jamais havia derrotado os assírios.

Agora você pode dizer, bem, Ahab venceu em Qarqar. Bem, estamos fazendo uma distinção entre uma batalha e uma guerra. Ninguém jamais venceu uma guerra contra a Assíria.

Então, o Rabsaqué está fora dos muros zombando de Ezequias, e a própria tolice de Ezequias o colocou nessa situação. Então, o texto nos diz no versículo 24, dentro dos muros da cidade, todos ficaram em silêncio. Ninguém pode dizer nada porque não há nada a dizer.

Bem, quando eles entraram no muro da cidade, lemos no capítulo 37 que quando Ezequias ouviu isso, rasgou suas roupas, cobriu-se com saco e entrou na casa de Jafé. Então enviou Eliaquim, o mordomo, com Sebna, o escriba, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de saco, ao profeta Isaías, filho de Amoz. E eles lhe disseram: assim diz Ezequias: este dia é um dia de angústia, de repreensão e de rejeição, porque os filhos já nasceram, mas a mãe não pode dá-los à luz.

Talvez Jafé, seu Deus, ouça as palavras de Rabsaqué, a quem seu senhor, o rei da Assíria, enviou para insultar o Deus vivo, e repreenderá as palavras que o Senhor, seu Deus, ouviu; portanto, ofereça uma oração pelo remanescente que é esquerda. Então os servos de Ezequias foram ter com Isaías, e Isaías disse a Ezequias: Assim dirás ao teu senhor: Assim diz o Senhor. Isso é maravilhoso, você sabe, os exércitos estão do lado de fora, as blasfêmias chegam a trinta centímetros, mas Isaías diz: Assim diz o Senhor.

As palavras oraculares de um profeta. Não tenha medo por causa das palavras que você ouviu, com as quais os servos do rei da Assíria blasfemaram contra mim. Eis que porei nele um espírito para que ouça um boato e volte para a sua terra, e o farei cair à espada na sua própria terra.

Bem, aqui está o que aconteceu então. Após este acontecimento, durante a noite, o texto nos conta que o anjo do Senhor matou 185.000 assírios. São muitas pessoas mortas.

Eu sugeriria a você que os 185 mil provavelmente não são muito mais do que 30 ou 40 mil soldados, e a maior porcentagem desse número diz respeito ao pessoal logístico. É extremamente improvável que o exército assírio tivesse 185 mil pessoas, mas durante a noite, o anjo destrói tanto o exército quanto toda a equipe de apoio logístico e, pela manhã, ninguém acorda. Bem, sem mais nem menos, os assírios, pela primeira vez, estão completamente devastados.

E assim, com isto em mente, podemos ver que Deus libertou a sua cidade, Jerusalém. Ezequias, mais tarde, se renderá aos assírios porque Ezequias olha para a situação política e diz algo assim. Deus destruiu o exército inimigo, mas todos sabem como estão os assírios, e pode levar três anos, pode levar quatro anos, mas eles

simplesmente vão voltar, então é melhor se render e pagar o tributo agora do que fazer o exército voltar e destruir minha cidade.

Então, Ezequias enviou uma enorme quantidade de talentos de ouro e prata. Ele manda para ele toda essa lista, se você quiser ler o documento, ele está disponível para você em tradução para o inglês, onde está listada a lista de tudo que Ezequias envia. Ele até manda para o cativo, Ezequias manda os músicos do templo, manda suas filhas, manda algumas de suas esposas, manda uma quantidade enorme de prata e ouro, para que Ezequias, com toda franqueza, Ezequias mande o tributo que ele teria enviado se a cidade tivesse sido capturada.

Mas ao fazer isto, ele pode garantir a sua segurança pessoal e, para o seu país, pode garantir que os assírios não regressarão. Ao aceitar a homenagem, ele não volta. Então, o que devemos fazer com toda essa história muito interessante que acabei de mencionar? Bem, o que podemos dizer é que isso ocorreu em 701 AC, e nós sabemos disso.

Isaías escreveu: Porei nele um espírito de boato, e ele voltará para sua terra, e lá será assassinado. Isso causou muita confusão acadêmica sobre o que está acontecendo porque, de fato, Senaqueribe foi assassinado, mas ele não foi assassinado até 689. Então, isso levou a uma das questões mais intrigantes do período assírio, e a questão é: Senaqueribe veio uma vez contra Jerusalém? Sabemos que ele veio em 701.

Ele veio uma segunda vez em 689 ou 690? Bem, isso talvez seja irrespondível, mas é apenas para lhe dizer que, quando Isaías escreveu, porei nele um espírito de boato, e ele voltará para sua terra; passaram-se mais 11 anos, mais 12 anos, antes que Senaqueribe fosse realmente executado. Então, isso fez com que as pessoas pensassem que talvez houvesse duas campanhas de Senaqueribe e não apenas uma. Assim, Senaqueribe retorna à Babilônia e finalmente é executado.

Há algumas coisas que eu gostaria de contar sobre o que aconteceu aqui e que considero dignas de nota. A primeira delas é que Deus liberta Jerusalém do inimigo. A cidade está sitiada, não há escapatória, não há esperança, mas Deus livra a cidade, e perguntamos: por que ele faz isso? Ele não fez isso antes e não fará isso depois, então por que ele está fazendo isso aqui? Bem, ouvi no púlpito que isso tinha a ver com a oração de Ezequias, que Ezequias era um homem justo.

Bem, ele pode ter sido tolo, mas era um homem justo. Mas, na realidade, penso que o texto é bastante claro que Deus libertou Jerusalém por causa das declarações sacrílegas, provocadoras e propagandísticas do Rabsaqué. Deus não libertou Jerusalém porque Ezequias era muito justo.

Ele não libertou Jerusalém porque Deus não conseguiu fazer Jerusalém cair, não conseguiu deixar Jerusalém cair. Ele não libertou Jerusalém paradigmaticamente

para poder enviar a todas as gerações subsequentes a mensagem de que se você tiver fé, isso é o que Deus fará. Ele enviou a mensagem ao maior império do mundo de que quando você blasfema contra o Deus de Israel, o Deus de Israel tem o poder de destruí-lo.

Infelizmente, isso parece ter levado a uma teologia catastroficamente ruim, chamada teologia de Sião. Conhecemos a teologia de Sião. Está incorporado nas frases que lemos em livros como Miquéias e mais tarde no período babilônico.

A teologia de Sião é construída na premissa de que Jerusalém é o lar de Jafé, e ele nunca permitirá que Jerusalém caia nas mãos de um inimigo. A teologia de Sião tornou-se uma parte fixa da religião da Judéia, e acho que é porque foi mal interpretada. Quer dizer. Eles parecem ter chegado à conclusão de que, uma vez que Jafé impediu Jerusalém de cair desta vez, então Jafé faria o mesmo em nome de Jerusalém em todos os momentos.

Eles tinham uma teologia que defendia isso. É a morada do Senhor. É o lugar onde fica o templo.

É o lugar onde está a arca e, como resultado, ela nunca poderá cair ou ser destruída. Talvez isso fosse parte do problema de Ezequias.

Talvez Ezequias estivesse sob a influência da ideia de que havia sido fiel ao Senhor e que o Senhor teria que ser fiel a ele. Mas, na verdade, a teologia de Sião foi um câncer que corroeu a realidade da presença de Deus com eles até a queda de Jerusalém, pois numa data muito posterior, no período neobabilônico, eles se revoltariam novamente em uma circunstância estranhamente remanescente daqui, pensando que ao se revoltarem, eles forçariam a mão de Deus para libertá-los no período do período neobabilônico da mesma forma que ele fez aqui. Portanto, esta história muito poderosa e importante em Isaías 2 Reis 18 e 19 nos lembra que a presença de Israel na terra pode acabar.

Na verdade, quando você volta a Deuteronômio e lê as maldições, Deus diz diretamente nessas maldições em Deuteronômio e Levítico, ele diz diretamente que vou expulsá-lo de sua terra se você for desobediente. Então, esta história, que é um pouco confusa porque não podemos recriar facilmente a cronologia dela e coisas assim, esta história é uma história para mostrar aos assírios e a outros leitores subsequentes que o Deus de Israel é realmente o Deus que é no comando e que Israel só faz o que Deus, desculpe, a Assíria só faz o que o Deus de Israel permite. Isaías escreveu em nome de Deus: A Assíria é minha vara.

Isso significa que Deus está a tentar ensinar ao mundo que a Assíria pode ser a primeira hiperpotência do mundo, mas pertence à autoridade e ao poder do Deus de Israel. Agora, quanto a Ezequias, Ezequias é, infelizmente, um rei piedoso e um rei

que deseja controlar os assuntos do estado. Então, aqui está o que aconteceu como resultado da sua rebelião contra os assírios.

Ele perdeu todas aquelas coisas que eu te contei e que você pode ler. Ele também perdeu 46, Senaqueribe nos conta que capturou 46 cidades muradas. São muitas cidades da Judéia que Ezequias perdeu, 46 cidades muradas.

Senaqueribe nos conta que levou em cativeiro 200.000 judeus. Então, o que isso significou é isso na prática. Portanto, a área roxa no mapa é a Judéia.

O que isso significa é que o resultado da invasão de Senaqueribe por causa da tolice de Ezequias, que provavelmente era metade do tamanho após esta escolha catastrófica. Posteriormente, Ezequias comete outra indiscrição espiritual porque o rei da Babilônia envia emissários a Ezequias. Leremos sobre isso no próximo capítulo.

Ezequias vai ao templo em Jerusalém, abre o templo e mostra os emissários de Merodaque-Baladã. Ele lhes mostra a riqueza do templo. É quase certo que o que Ezequias estava fazendo era tentar forjar outra aliança.

Desta vez com os babilônios. E, claro, Ezequias também é julgado por isso. Então, eu sei que parece fácil e simples de dizer, mas vou lembrá-los, Deus os avisou que um rei como todas as outras nações ao seu redor significa que o rei não deve ser um internacionalista.

Duas vezes, Ezequias formou alianças ou tentou formar alianças. Ambas as vezes foi uma catástrofe. O rei não deve ser militarista.

Ou seja, ele não deve depender de exércitos para travar suas batalhas. Então, Ezequias, infelizmente, apesar de toda a sua ortodoxia, apesar de toda a sua piedade, Ezequias está funcionando muito como um rei, como todas as outras nações. Tudo bem, uma última coisa antes de deixar isso de lado, porque temos um relato muito interessante sobre a queda da cidade de Laquis.

Se você consegue ver para onde meu cursor está apontando, estamos em um local chamado Maresha, e essa também é a área onde temos a cidade de Laquis. Laquis, neste período de Ezequias, é a cidade mais importante de Jerusalém. Laquis guarda a planície costeira, e isso torna Ezequias poderoso porque pode interditar, Laquis pode interditar o tráfego ao longo desta estrada, pode garantir receitas para o rei.

Laquis é a maior cidade de Jerusalém nesta época. Naturalmente, Ezequias colocou Laquis sob cerco, e por isso temos aqui uma foto mostrando o cerco de Laquis.

Não tenho certeza de quanto disso seus olhos podem captar, mas este é um segmento do alívio da batalha. Senaqueribe registrou isso em seu palácio na Assíria. Aqui está uma torre com ameias da Judéia.

No topo da torre, vemos um arqueiro judeu atirando. Nós os vemos jogando coisas estranhas que parecem um cigarro ou algo parecido. Na verdade, são pedaços de talos amarrados e coisas incineráveis que estão jogando aqui porque esta é a máquina de cerco.

Estão tentando penetrar nas muralhas de Laquis. Então aqui está a máquina de cerco assíria. Você pode ver como fica? Aqui está o aríete.

O aríete está atacando a torre de batalha. Eles estão tentando queimar a máquina de cerco. Aqui estão as mulheres da Judéia indo para o cativoiro.

Isto foi tirado do palácio de Senaqueribe, que celebrou a captura de Laquis. Então, temos esta imagem mostrando esse ponto. Ezequias perdeu a cidade mais importante do seu império para os assírios.

E assim, considerando todas as coisas, um rei que recebe uma mão moderadamente forte quando assume o trono acaba com uma mão muito enfraquecida por causa da violação dos mandamentos que Deus deu sobre não fazer alianças internacionais. Quanto a Senaqueribe, em 689 ele foi assassinado. Ele é assassinado por dois filhos que estão conspirando contra ele e querem se tornar reis.

Então, amigos, quando vocês veem reinos, quando vocês veem reis removidos por assassinato, então vocês estão olhando para um império ou um reino que tem problemas. Não demorará muito até que tenhamos o fim do reino assírio. Então isso nos levará a Esarhaddon.

Senaqueribe é assassinado por seus filhos. Esarhaddon será o filho que se tornará rei, mas não é o herdeiro aparente. Na verdade, ele é o filho fiel.

Ele ganhou o trono após ser exilado. Aparentemente, o seu primeiro ato foi reconstruir a Babilônia. Assim, os irmãos de Esarhaddon, que são mais velhos e querem ser rei, forçaram-no ao exílio.

Depois de terem assassinado o seu pai, Esarhaddon sai do exílio, consegue derrotar e matar estes dois filhos, estes dois irmãos, devo dizer, e conquista para si o trono da Assíria. Em seu sétimo ano, ele tenta invadir o Egito, mas não consegue. Um núbio onipresente significa, é claro, que Tirhakah era de um faraó egípcio negro vindo do extremo sul do Egito.

Tiraca é onipresente. Ele será uma pedra no sapato dos egípcios por algum tempo. Em seu décimo ano, porém, ele voltou e conquistou Memphis.

Vários anos depois, ele tentou retornar enquanto Tirhakah fomentava a rebelião, mas morreu no caminho. Então, o que podemos ler é isso. Não tenho certeza se podemos ver isso.

Aqui está a expansão de Esarhaddon. E o que isso significa é que este azul claro, este azul claro é o território que Esarhaddon conquistou. Ele conseguiu conquistar o norte do Egito, ou na língua egípcia, o baixo Egito, já que o Nilo flui para o norte.

Então, ele conseguiu capturar Memphis. E para todos os efeitos práticos, olhe para o balão. O balão parece que está ficando cada vez maior.

Na verdade, olhamos para tudo isto e pensamos que nada poderá impedir este pesadelo da existência humana, à medida que o império simplesmente continua a crescer cada vez mais. Portanto, Esarhaddon não governará por muito tempo. Aqui está um pequeno exemplo que mostra como eles moviam esses pesados pedaços de rocha que constituíam seu mundo.

Eles desenvolveram um sistema de roldanas e as enrolaram em torno desses blocos gigantes ou, neste caso, de um touro alado. E eles poderiam mover esses itens gigantes e muito pesados através de blocos e equipamentos e movê-los e criar grandes estruturas. Há muita mitologia que leio quando ouço sobre a construção das pirâmides.

As pessoas falam sobre as pirâmides porque as pedras eram muito grandes. Eles devem ter tido ajuda do espaço sideral. Então, não estamos tão longe das pirâmides, mas como eu mostro para vocês, pode não ser o espaço sideral. É só bloquear e atacar.

Mas eles podiam mover itens muito grandes, incluindo esses blocos muito grandes que vocês veem aqui, que também foram movidos. Portanto, os antigos eram muito engenhosos na forma como podiam fazer o seu mundo funcionar para eles. Bem, aqui estamos.

O último grande rei assírio, Assurbanipal. Como você pode ver, ele tem um longo reinado. Ele governa de 668 a 627.

Ele tem um reinado longo e parece ter sucesso porque, quando você olha para o mapa, parece que nada acabará com esse pesadelo. Olhe para o azul escuro. Há algum debate sobre se Assurbanipal adicionou Elam ou se Esarhaddon o fez.

Prefiro argumentar que Assurbanipal adicionou Elam ao seu império, mas observe que Elam foi adicionado e depois o Egito. Eu fiz isso incorretamente. Com licença, esqueci disso.

Vamos voltar aqui e dar uma olhada. Ele adicionou o Egito ao império. E agora, se eu pudesse dizer apenas por uma questão de drama, aqui está o último grande rei assírio.

O pesadelo continua. Parece que isso nunca pode acabar. E veja o que acontece.

No último grande rei assírio, o império está no seu auge, o último maior. Elam, que é o império sobrevivente mais antigo, é adicionado ao império assírio. Perde sua independência.

O Egito, o império mais longevo de toda a antiguidade, durou quase 3.000 anos. O Egito agora está adicionado ao império. Olha para o mapa. Não apenas todo o Crescente Fértil e a Anatólia, mas também todo o Egito.

O balão tem uma realidade. O balão atingiu a sua maior extensão. Em um período de tempo relativamente curto, o balão explodirá.

E então, dentro de uma década, tudo acabou. Este monólito, este conglomerado horrível de violência e paganismo, desaparecerá tão repentinamente que não poderia ser imaginado. Então, veremos o reinado de Assurbanipal.

Ele é o último grande rei assírio, e por isso veremos seu reinado. Ele fez nove militares – aliás, em Esdras 4:10, ele é referido como Osnappar. Você pode ver isso? É uma palavra meio engraçada em inglês, mas nos lembra que esses nomes nem sempre eram fáceis de transferir para a língua nativa.

Assim, por exemplo, os gregos criaram Sardánópolis para Assurbanipal. Então, é quase muito engraçado. Durante o seu reinado, fez nove campanhas militares, a primeira das quais foi contra o Egito.

Tiraca mais uma vez assumiu o controle de Mênfis, então Assurbanipal invadiu e derrotou Tiraca, que aparentemente morreu logo depois. Portanto, Tiraca foi um rei núbio muito eficaz que conseguiu ser colocado no trono do Egito. Há cem anos, algumas pessoas pensavam que os negros não eram inteligentes o suficiente para fazer coisas assim.

Alguém se esqueceu de contar a Tiraca. Ele conseguiu ser um grande espinho no sapato dos assírios e era um homem de alguma coragem. Seu sucessor, Tanut Amun, porém, também se opôs à Assíria.

Então, agora Assurbanipal reúne um imenso exército. Ele invadiu o Egito. Ele recapturou Mênfis, mas avançou rio acima e capturou a antiga cidade histórica de Tebas.

Isto foi planejado no Livro de Naum para servir como um aviso a Judá. Se nenhum Amon ou Tebas puder cair, você também poderá cair. Mais tarde, começa a 20ª Dinastia no Egito e Semiticus expulsa os assírios.

Enquanto isso, na Babilônia, o irmão de Assurbanipal, Shamash-Shum-ukin, tentou quebrar o governo de seu irmão Assurbanipal. Ele queria liberdade. Ele queria ser seu próprio rei.

Então, ele já estava dando apoio passivo a Semiticus, e depois se revoltou abertamente. Assim, nos anos 651 a 48, Assurbanipal sitia, ou tem a Babilônia sitiada, e então a Babilônia cai, e Shamash-Shum-ukin é morto, e parece mais uma vitória para os assírios. Parece para todo o mundo que isso nunca vai acabar.

Em 645, ele conquista Elim e saqueia Susa, pondo fim a um dos países mais antigos do mundo. Ao que tudo indica, em 645, a Assíria está no seu maior poder. Tal não será o caso, no entanto.

Agora, antes de falarmos sobre a queda da Assíria, deixe-me dizer-lhe que a maior contribuição deste rei, ironicamente, e penso que é uma das ironias mais surpreendentes de toda a história antiga, é que a maior contribuição deste rei para a humanidade e para a história certamente não foi seu império, mas sua biblioteca. Em outras palavras, Assurbanipal era um antiquário. Ele era um rei que sabia ler e escrever e adorava aprender sobre a incrível história da Mesopotâmia.

Ele tinha plena consciência de que a Mesopotâmia tinha uma história que remontava a milhares de anos e estava interessado nela. Ele não tinha o luxo de não ter oponentes formidáveis, então podia voltar sua atenção para sua biblioteca. Agora, é claro, esta não é uma biblioteca como conhecemos.

Esta é uma biblioteca de tabuletas de argila. Mas o que ele fez foi contratar, talvez como o primeiro arqueólogo, ele contratou equipes de trabalhadores para irem às cidades importantes que não eram mais usadas, e eles cavariam, encontrariam as bibliotecas antigas, e as desenterrariam, e então eles trariam as tabuinhas de volta para a biblioteca de Assurbanipal, e então as traduziriam para o neo-assírio. Veja, em outras palavras, as tabuinhas seriam escritas em sumério, ou seriam escritas em acadiano, mas essas são línguas que não podem mais ser lidas pelas pessoas.

Então, ele enviou essas equipes para encontrar as tabuinhas para que fossem traduzidas por seus profissionais em documentos neo-assírios, de modo que quando falamos anteriormente sobre o épico de Gilgamesh, não estivéssemos falando sobre

o épico de Gilgamesh escrito em acadiano ou em antigo Babilônico. O épico de Gilgamesh que estávamos lendo é o relato neo-assírio. Foi traduzido pelos estudiosos de Assurbanipal para o Neo-Assírio, e é a partir desse relato que trabalhamos.

Assim, na minha opinião, é quase uma ironia que nos faz sorrir quando lemos sobre estes assírios que foram tão brutais, e ainda assim foi o reinado de Assurbanipal que levou à primeira grande biblioteca do mundo e deu para nós documentos que talvez nunca tivéssemos tido se ele não os tivesse deixado para nós. Quão irônico, não é, que esses povos que destruíram tanto, assassinaram tantas pessoas, torturaram tantas pessoas, quão irônico que Assurbanipal deixou ao mundo um tesouro maior do que todo o ouro da Assíria porque ele deixou seu conhecimento do mundo. Quem teria sonhado que este seria o trabalho do último grande rei assírio? Bem, aqui está a nossa situação.

Estamos quase sem tempo hoje. Depois de 639, os registros chegam ao fim e, portanto, não podemos realmente recriar os anos do fim do Império Assírio. Vários reis obscuros estão listados na lista de reis assírios, embora provavelmente tenha havido conflitos internos, se não guerra civil.

Contudo, simplesmente não podemos recriar os acontecimentos dos últimos 20 anos do Império Assírio. Em 614, Ciaxares, um rei persa, rei da Média, capturou a capital assíria de Ashur. Em 612, a grande cidade de Nínive caiu nas mãos dos medos quando as forças de Nabopolassar, rei da Babilônia, chegaram tarde demais à batalha.

Algumas forças escaparam para o oeste, para Harran, o que você deve se lembrar da nossa discussão sobre o norte de Ur, e lá tentaram fundar uma nova dinastia com ajuda egípcia em Harran. Em 609, a Assíria teria desaparecido para sempre, uma medida do ódio que inspirou em todo o mundo antigo. Assim, numa questão de poucos anos, o império de 300 anos será exterminado.

Nunca mais as cidades da Assíria serão ocupadas pelos assírios, e a Assíria estará perdida e para sempre perdida quando os babilônios finalmente conseguirem sua vingança, e os babilônios finalmente tiverem seu próprio império. Já se passou muito tempo desde Hamurabi. Leva apenas cerca de um milênio e os babilônios terão seu último império, e é com isso que começaremos em nossa próxima fita, que é sobre o Império Neobabilônico, que ficou famoso por Nabucodonosor.

Espero que você fique ansioso por isso conosco. Estamos quase no final do curso. Então, mais uma vez, agradeço a atenção.

Este é o Dr. Don Fowler em seu ensino sobre os antecedentes do Antigo Testamento. Esta é a sessão 20, Fim da Assíria.